

Atividades com o livro

A história de Peppa

Criação de Mara Dias

para
crianças de
3 a 8 anos

1. APRESENTANDO O UNIVERSO DA PERSONAGEM

É muito provável que as crianças conheçam Peppa, seus familiares e seus amigos dos desenhos animados da TV. Mas é importante apresentá-los antes da leitura do livro, para que elas possam identificá-los e associá-los ao universo da personagem.

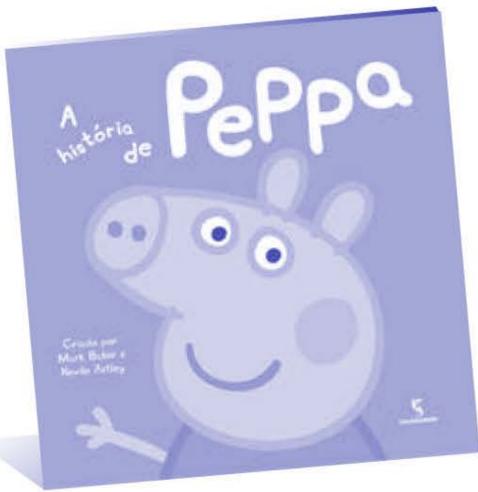
- Você encontra as imagens e a definição de cada personagem no endereço eletrônico www.salamandra.com.br/peppa, clicando em “A série”.



Nesse espaço, ao clicar em “Leia”, você poderá encontrar informações sobre os livros de histórias e de atividades publicados pela Salamandra. Ao clicar em “Brinque”, estarão disponíveis algumas atividades lúdicas para imprimir ou realizar *on-line*. Algumas dessas atividades estão sugeridas no corpo deste projeto.

Se houver a possibilidade, apresente as personagens na tela do computador, de um tablet ou em sua lousa eletrônica. As crianças vão adorar, pois imediatamente associarão o livro à série de TV.

Para começar, pergunte quem já conhece Peppa e o que sabem sobre essa personagem e sua família. Incentive-os a falar.



APRESENTANDO O LIVRO

A história de Peppa

Este é o primeiro livro de histórias de Peppa publicado pela Salamandra.

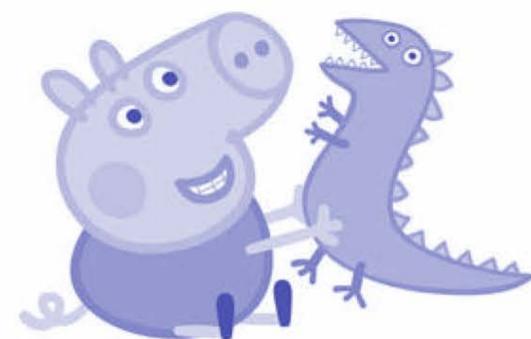


família de Peppa

- Inicie apresentando a capa. Leia em voz alta o título e o nome dos criadores. Explique que Peppa e as outras personagens do livro foram inventados por **Mark Baker** e **Neville Astley**, que produziram uma série animada de TV de muito sucesso entre as crianças. Só depois foram escritos os livros. Chame a atenção para esse fato, pois, geralmente, acontece o contrário: primeiro surge o livro e depois o filme ou desenho.
- Leia também o nome da editora que está na capa. Essas informações são referências e devem ser mostradas para as crianças.
- Aproveite para chamar a atenção para o selo azul, onde está o endereço do site em que estão as brincadeiras.
- Em seguida, faça a leitura do texto de quarta capa e confira se as informações que elas têm sobre Peppa combinam com o texto lido. Conversem sobre isso. (Se alguma criança quiser, deixe-a ler esse texto.)
- Abra o livro e chame a atenção para a primeira ilustração — é a família de Peppa. Aproveite e peça às crianças que escrevam o próprio nome no local indicado:
Se sua turma já estiver em condição de fazer isso, você pode pedir para que cada um coloque também a data abaixo da linha do nome. Diga que os leitores costumam fazer isso para se lembrar de quando leram o livro. Esse é um comportamento de leitores experientes, que formam bibliotecas pessoais, e vale ser ensinado.



- Com o livro aberto de forma que as crianças possam ver, continue virando as páginas e peça para elas observarem que, na página 2, há muitas coisas escritas. Que tipo de informações estão ali? São informações sobre a publicação inglesa, como o título original do livro, a série de TV, o local de origem; e sobre a publicação brasileira, como quem traduziu, quem revisou, quem editou e o local da edição. Aqui também, dependendo do grau de maturidade das crianças, você pode ler parte do texto para elas, ou pedir que leiam trechos para você.
- Antes de iniciar a leitura, peça às crianças que folheiem calmamente o livro, apreciando as ilustrações, e contem o que lhes chamou a atenção. Caso elas não comentem sobre a árvore genealógica das páginas 4 e 5, pergunte se alguém sabe o que é uma árvore genealógica e o que parece ser, partindo da observação da ilustração.



A LEITURA

- Inicie na página em que se encontra a árvore genealógica. Peça para todos acompanharem a leitura com o próprio livro em mãos. Para a formação do leitor, é fundamental vivenciar momentos de leitura compartilhada, ou seja, o adulto lê com as crianças e, durante a leitura, elas acompanham com o livro em mãos, mesmo que ainda não leiam convencionalmente.
- Leia o livro inteiro de uma vez, sem interrupções. Se alguma criança fizer comentários durante a leitura, ouça, mas não alongue o comentário nesse momento. Vivenciar a leitura sem interrupções também é importante na formação de leitores autônomos. O livro já foi bastante explorado antes da leitura, inclusive a apreciação das imagens. Agora é o momento de ouvir e ler *A história de Peppa*.

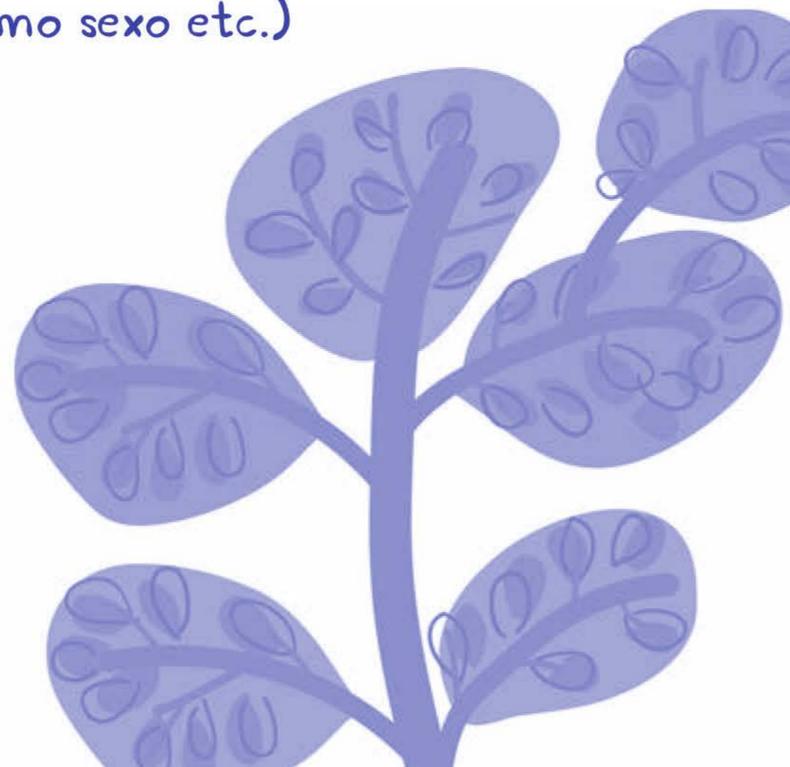


- Durante a leitura, dê a entonação adequada para as falas das personagens.
- Assim que terminar, deixe as crianças à vontade para falarem sobre a história. Você pode incentivá-las, perguntando sobre o trecho de que mais gostaram.
- Peça que releiam esse trecho ou mostrem para o grupo a ilustração que mais lhes chamou a atenção.
- Pergunte também: “Será que Peppa é a personagem favorita de todos?”, “Como Peppa se relaciona com o irmão?”, “Qual é a brincadeira favorita de Peppa e sua família?”. Indague se as crianças têm uma brincadeira favorita com a família.



PARA APRENDER

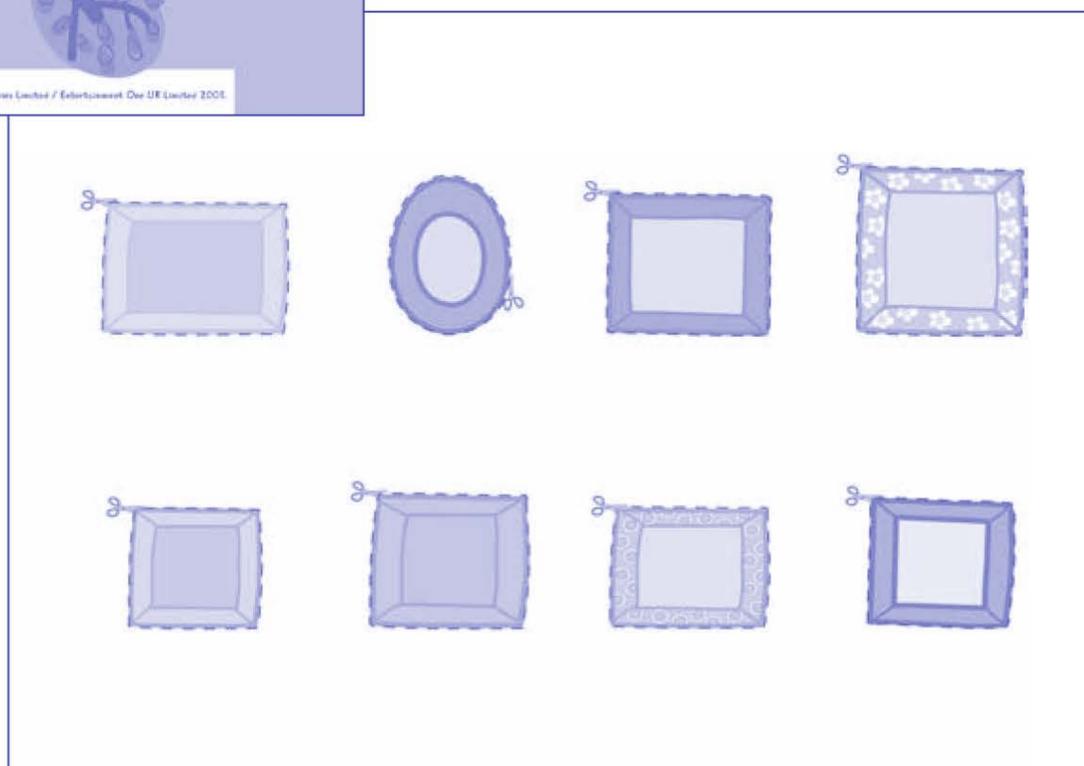
- Retome a conversa sobre a árvore genealógica, feita na apresentação do livro. “Árvore genealógica” é uma representação gráfica que mostra as pessoas de uma família — avós, pais, filhos e netos. Peça às crianças que abram o livro na imagem da árvore de Peppa. Como o livro já foi lido, todas conseguem identificar quem são as personagens retratadas na árvore e relacioná-las com Peppa. Faça isso oralmente.
- Peça para cada um contar sobre como seria a árvore genealógica de sua família: é diferente da árvore da família de Peppa? Tem mais ou menos pessoas? (Prepare-se para abrir espaços para diferentes tipos de família e para que as crianças os aceitem com naturalidade: pais separados que se casaram de novo, pais solteiros, crianças que vivem com os avós, crianças adotivas, pais do mesmo sexo etc.)



- Se sua classe é de crianças mais novas, imprima para cada criança uma cópia do desenho da árvore genealógica indicado como **MODELO 1**; se forem mais experientes, imprima o **MODELO 2**, que é mais complexo. Ambos estão disponíveis no site www.salamandra.com.br/peppa. Clique em “Brinque” e, em seguida, em “Atividades para imprimir”.
- **MODELO 1:** Destina-se a um trabalho mais simples e rápido, que deve ser realizado logo após a conversa. Cada criança deve desenhar as pessoas de sua família (ou também os animais de estimação, caso queiram incluí-los) dentro das molduras que aparecem na página 2 do Modelo. Em seguida, devem preenchê-las com os nomes das pessoas e o grau de parentesco que têm com elas. Após concluir os desenhos, cada criança deve recortar as molduras e colá-las na árvore.
- Peça para cada uma escrever seu nome na linha abaixo da árvore: “Feito por: ...”.
- Exponha os trabalhos em um lugar de destaque na sala de aula.



MODELO 1



MODELO 2: Destina-se a um trabalho de pesquisa sobre a origem da família e, para realizá-lo, as crianças necessitarão da ajuda dos pais. Como lição de casa, peça para cada um pesquisar com os pais os nomes completos, a origem (cidade e país) e a data de nascimento dos avós maternos e paternos, dos pais e dos irmãos e, com os dados, completar a ficha que você encontra junto com o modelo 2.



MODELO 2

Informações familiares

Avô paterno
 Nome _____
 Origem (cidade e país) _____
 Data de nascimento _____

Avô paterna
 Nome _____
 Origem (cidade e país) _____
 Data de nascimento _____

Avô materno
 Nome _____
 Origem (cidade e país) _____
 Data de nascimento _____

Avô materna
 Nome _____
 Origem (cidade e país) _____
 Data de nascimento _____

Pai
 Nome _____
 Origem (cidade e país) _____
 Data de nascimento _____

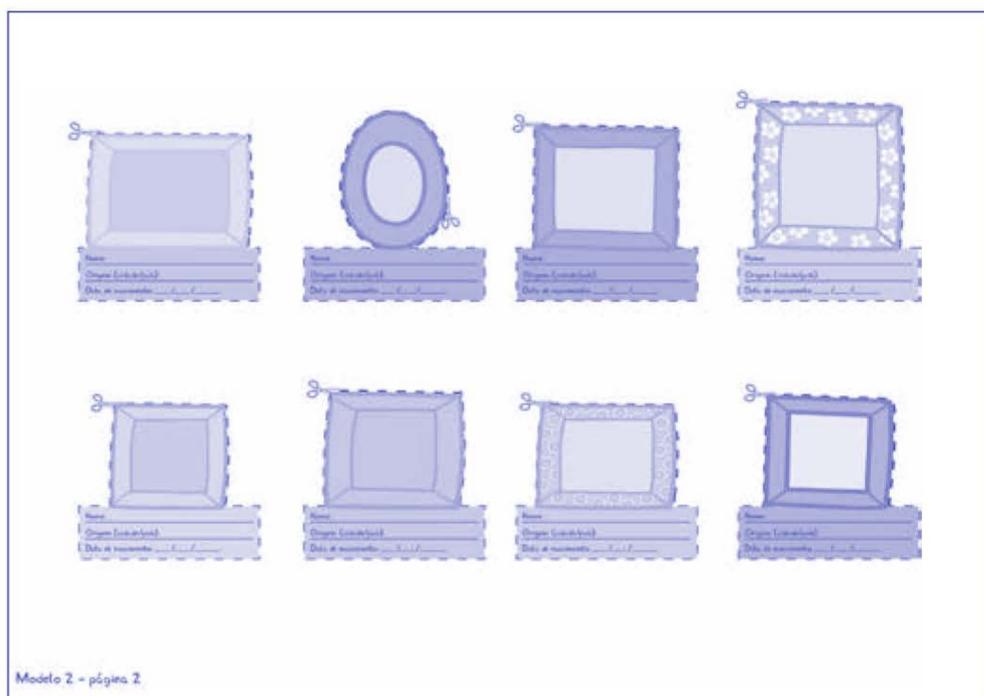
Mãe
 Nome _____
 Origem (cidade e país) _____
 Data de nascimento _____

Eu
 Nome _____
 Origem (cidade e país) _____
 Data de nascimento _____

Irmão/irmã
 Nome _____
 Origem (cidade e país) _____
 Data de nascimento _____

Irmão/irmã
 Nome _____
 Origem (cidade e país) _____
 Data de nascimento _____

Irmão/irmã
 Nome _____
 Origem (cidade e país) _____
 Data de nascimento _____



- Quando trouxerem a lição de casa feita, entregue às crianças o **MODELO 2** de árvore genealógica, para que possam inserir as informações. Elas podem desenhar as pessoas ou, se tiverem trazido fotos dos familiares, podem colar no lugar dos desenhos da árvore.
- O importante é a discussão que deve ser feita a partir dos dados coletados em casa. Será que todos já conheciam a origem dos avós e dos pais? E a idade? Há muitas diferenças entre as famílias?
- É possível fazer um gráfico das ascendências da turma e descobrir de que parte do Brasil ou do mundo a classe tem mais descendentes?

- Ao final do trabalho, informe que a ciência que estuda os ancestrais e seus descendentes é a **Genealogia**.
- Peça para cada um escrever seu nome na linha "Feito por: ...".
- Exponha os trabalhos em um lugar de destaque na sala de aula.

PARA BRINCAR NA SALA DE AULA

- Ruídos, gritos, canto de animais, sons da natureza, barulho de máquinas e o timbre da voz humana fazem parte do universo das onomatopeias. Aproveite os diversos exemplos no livro para explicar que elas reproduzem um som usando uma palavra e peça às crianças que procurem as onomatopeias presentes na história.
- Peça que façam essa atividade em dupla e se alternem para reproduzir o som encontrado. Em seguida, peça para as crianças lembrarem outras onomatopeias que elas conhecem. Conforme forem falando, pergunte qual som a onomatopeia imita e tente escrevê-la para todos verem.
- Veja alguns exemplos:

Argh/Urgh: som de nojo ou repulsa

Atchim!: espirro

Au: latido

Bang!: tiro

Bip!: som de máquina

Bi-bi: buzina

Ding, dong: campainha

Buá!: choro

Clap!: palmas

Cocoricó: galo cantando

Cof, cof: tosse

Crash: batida

Grrr!: grunhido

Rá rá rá: riso

Humm: pensamento

Miau!: miado

Muuu!: mugido (boi, vaca)

Nhac!: mordida

Nhec!: rangido

Oops!: espanto, medo, surpresa

Smack: beijo

Tic-tac: relógio

Tchibum!: queda em água/mergulho

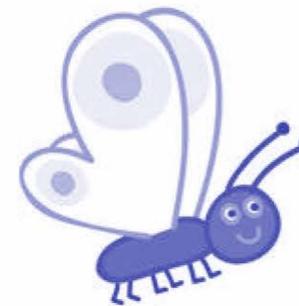
Splash!: mergulho

Quac!: pato

Toc, toc: bater da porta

Zzzzz: zumbido ou alguém dormindo

- Lembre-se: o importante é pensar sobre os sons e as palavras que eles representam; o nome “onomatopeia” não precisa ser memorizado. Faça da atividade uma brincadeira.



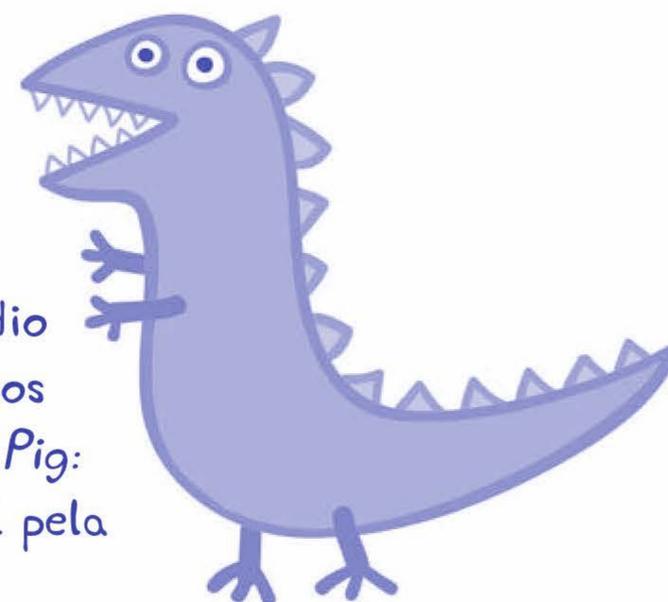
PARA ESCREVER

- **A fala de George:** George é pequeno e, em algumas partes do livro, sua fala é representada de maneira diferente. Peça às crianças que localizem essas falas, digam o que está errado nelas e escrevam no quadro ou no caderno a forma correta.
- **Palavras novas que aprendemos no texto:** Peça às crianças que façam uma lista das palavras novas que aprenderam na leitura do texto. Essas palavras podem, por exemplo, ser escritas sobre um papel kraft que ficará exposto na sala de aula por algum tempo. As palavras podem ser agrupadas sobre o tipo de conteúdo a que estão associadas, como: “Família”, “Brinquedos”, “Onomatopeias”, “Vegetais”, “Outros” etc.
- **O que eu gosto de fazer na casa de...:** Proponha às crianças que escrevam o que mais gostam de fazer na casa dos avós ou outros parentes, na casa de amigos ou na própria casa. Elas devem escrever pequenos textos de acordo com a sua competência escritora no momento. Não é necessário que escrevam histórias inteiras, pois o objetivo é colocar a escrita de modo prazeroso, cujo resultado será compartilhado. Peça também que ilustrem o texto escrito.
- No final das atividades, faça uma roda e peça para cada um ler o que gosta de fazer e, em seguida, coloquem os textos no mural da sala de aula para que todos possam apreciar.

PARA ASSISTIR

ONDE ESTÁ O SENHOR DINOSSAURO?

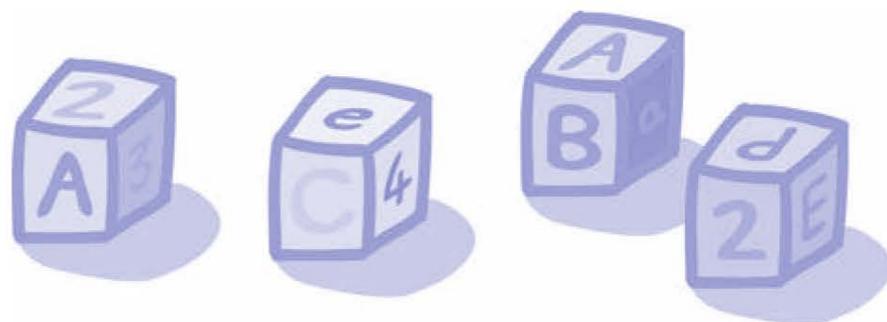
- Após ler o livro, você pode assistir em classe ao episódio “Onde está o Senhor Dinossauro?”, da série de desenhos animados da Peppa. Ele está disponível no DVD *Peppa Pig: Poças de lama e outras histórias*, distribuído no Brasil pela Universal (2014).



- Quando for apresentar o desenho, pergunte: “Quem é o Senhor Dinossauro?”, “A que personagem ele está associado?”.
- **Recontando a história:** Acesse o site www.salamandra.com.br/peppa. Clique no link “Brinque” e, em seguida, em “Atividades para imprimir”. Lá você vai encontrar a atividade “Onde está o Senhor Dinossauro?”. Recorte as cenas e, com as crianças, monte-as no quadro na ordem em que ocorrem na história.
- **Meu brinquedo preferido:** Converse sobre os brinquedos preferidos das crianças e combine um dia da semana para cada uma delas trazer o seu, para brincarem ao ar livre.
- **Um chapéu para o Senhor Dinossauro:** Imprima uma cópia para cada criança da atividade “Faça um chapéu”, que está disponível no site www.salamandra.com.br/peppa. Clique no link “Brinque” e, em seguida, em “Atividades para imprimir”, e divirta-se criando um chapéu para o Senhor Dinossauro com as crianças.
- **Brincando de detetive:** Proponha a brincadeira de esconde-esconde com objetos. Uma criança esconde um objeto na sala de aula ou no espaço externo, enquanto as outras esperam. Quando o objeto já estiver escondido, as outras devem procurá-lo. Para começar, uma das crianças representa o papel de detetive, fazendo algumas perguntas sobre os possíveis lugares onde o brinquedo estaria escondido. Depois, todos saem para procurar. A criança que escondeu o objeto deve dizer “está quente”, quando alguém se aproximar do objeto escondido, ou “está frio”, quando alguém se afastar.

JARDINAGEM

- Outro episódio que pode ser assistido em conjunto é “Jardinagem”. Antes de assistir, faça com as crianças uma lista dos legumes, vegetais, frutas etc. que são plantados para depois serem consumidos na alimentação. Conversem sobre as diferenças entre os alimentos, de onde eles vêm e quais são os preferidos da turma.



- Após assistir ao episódio, imprima uma cópia para cada criança da atividade “Peppa e o jardim do Vovô” em www.salamandra.com.br/peppa. Clique em “Brinque” e, em seguida, em “Atividades para imprimir”.
- Esta atividade também pode ser realizada no próprio site, acessando www.salamandra.com.br/peppa clicando em “Brinque” e, em seguida, no link “Atividades on-line”.
- Se possível, aproveite para iniciar uma horta na escola (se ainda não houver) ou para visitá-la, caso já haja uma. Se não houver espaço, as crianças podem plantar sementes em vasilhos, na própria sala de aula.

PARA BRINCAR AO AR LIVRE

Quem sabe jogar amarelinha? É uma brincadeira tradicional e muito divertida, presente em várias regiões do Brasil, mas com diferentes nomes: academia, caracol, estrela...

Vamos inventar a amarelinha da Peppa?

No chão, as crianças fazem um desenho como indicado abaixo:



Existem várias formas de brincar de Amarelinha. Uma delas é esta:

Após jogar uma pedrinha na casa número 1 - em que não poderá pisar -, a criança deve pular com um pé só até o fim do trajeto. Ao chegar e pisar na poça de lama, deve retornar, apanhar a pedrinha - sem cair - e recomeçar, dessa vez, atirando a pedra na segunda casa e depois nas seguintes, até passar por todas. O participante que errar o alvo ou perder o equilíbrio passa a vez para outro.

Sobre Mara Dias

Mara Dias nasceu em São Paulo. É bacharel em Letras pela FFLCH-USP e mestre em Linguagem e Educação pela Faculdade de Educação-USP. Autora de materiais didáticos e paradidáticos, trabalha com formação de professores e com assessoria de língua portuguesa e literatura em escolas públicas e particulares.